

---

MÓDULO IV

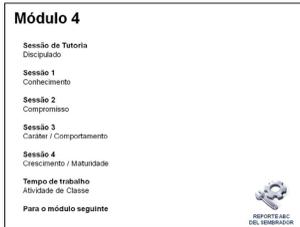
# DISCIPULADO

MANUAL DO INSTRUTOR

## Descrição:

Este presente módulo permite que o plantador conheça e trabalhe no processo de discipular o crente, com base na importância do conhecimento bíblico, alcançando assim um compromisso e uma transformação em seu comportamento e caráter. Todos estes elementos vão resultar em crescimento e multiplicação do discípulo em novos discípulos.





# ÍNDICE

**Relatório: ABC do plantador** ..... 3

## Sessão de Tutoria

Discipulado ..... 5

### Sessão 1

Conhecimento ..... 9

**Anexo 1: Mateus 28:19-20** ..... 13

### Sessão 2

Compromisso..... 15

### Sessão 3

Carácter

Conduta ..... 19

### Sessão 4

Crescimento

Maturidade ..... 23

### Tempo de trabalho

Atividade em Classe

Para o módulo seguinte ..... 27

A IGREJA MATRIZ, DENOMINAÇÃO OU ORGANIZAÇÃO TEM A LIBERDADE PARA ORGANIZAR SUA AGENDA DE ACORDO COM SEU CONTEXTO.

#### PROPOSTA DE PAUTA DO MÓDULO

SESSÃO DE TUTORIA	30 MINUTOS
SESSÃO 1	90 MINUTOS
SESSÃO 2	90 MINUTOS
RECESSO	
SESSÃO 3	90 MINUTOS
SESSÃO 4	90 MINUTOS
ACTIVIDADES	30 MINUTOS

### Red de Multiplicación

Todas as referencias bíblicas, são da

Versão Reina Valera 1960.

Bíblia João Ferreira de Almeida 2006.

# RELATÓRIO: ABC DO SEMEADOR

## Relatório mensal

### DADOS GERAIS

MÊS DO RELATÓRIO	
NOME DO PLANTADOR	
SETOR DE PLANTAÇÃO	
COORDENADOR DE ÁREA	

### PESSOAS

Nº DE NOVOS CONTATOS	
	PESSOAS CONTACTADAS NO CONTEXTO DA SEMEITEIRA
Nº DE CONVERSÕES	
	PESSOAS QUE FIZERAM UMA ORAÇÃO DE ARREPENDIMENTO
Nº DE BATIZADOS	
	PESSOAS BATIZADAS NAS AGUAS
Nº DE NOVOS LÍDERES EM FORMAÇÃO	
	PESSOAS QUE O PLANTADOR ESTA FORMANDO PARA PARA A LIDERANÇA

### GRUPOS PEQUENOS

MÍNIMO DE 2 NOVOS DISCÍPULOS E UM LÍDER

Nº DE NOVOS NOS PEQUENOS GRUPOS	
	PEQUENOS GRUPOS, INICIADOS MÊS PASSADO
Nº DE NOVOS ASSISTENTES NOS PEQUENOS GRUPOS	
	NOVAS PESSOAS PRESENTES NESTE MÊS PARA OS PEQUENOS GRUPOS
Nº DE NOVOS LÍDERES COM GRUPOS PEQUENOS	
	NOVOS LÍDERES COM GRUPOS SOB A SUPERVISÃO DO PLANTADOR

SIGA PARA A PÁGINA SEGUINTE. UMA VEZ PREENCHIDO DESTAQUE-O E ENTREGUE AO SEU MESTRE.



## DISCIPULADO

### Objetivo:

Permitir que os participantes tenham um momento para compartilhar os desafios que experimentaram em suas áreas de Plantação, com pessoas do setor, com suas famílias, etc. Orar por essas necessidades e entregar os relatórios “ABC do plantador”, “os relatórios do Grupo Pequeno juntamente com suas funções ou atribuições”. Uma sessão muito importante!

### Nesta sessão:

1. Compartilhar seus testemunhos.
2. Orar por suas necessidades e desafios.
3. Entregar seu relatório mensal “ABC do plantador”.
4. Dar o relatório semanal do grupo pequeno.
5. Entregar os deveres ou atribuições enviadas no módulo anterior.

Esta sessão permite que o tutor compartilhe um tempo de qualidade com os plantadores, apoiando em seus desafios, acompanhando e incentivando o seu trabalho através de relatórios mensais “ABC do plantador” e os deveres ou atribuições enviados.

### Atividade:

1. Permita que os plantadores compartilhem os desafios que experimentaram em suas áreas de plantação, com as pessoas do setor, com suas famílias, etc.
2. De acordo com o número de pessoas, orem em grupos por suas necessidades e desafios.

## SESSÃO DE TUTORIA

**Mentor sessão**

Discipulado



**Objetivo**  
Permitir que os participantes tenham um tempo para compartilhar os desafios que eles tiveram em suas áreas de plantação, com as pessoas do setor, com suas famílias, etc. Orar por essas necessidades e entregar o relatório “ABC do Plantador”, os relatórios do grupo pequeno, juntamente com suas funções ou atribuições. Uma sessão muito importante!



3. Recolha o relatório mensal “ABC do plantador” e enfatize sobre os objetivos que foram levantados (exemplo: número de pessoas evangelizadas, recomendação 10 por módulo).
4. Recolha os deveres do módulo 3:
  - a. Relatório “ABC do plantador”
  - b. Revise o relatório semanal do grupo pequeno.
5. Se for necessário tome um tempo para voltar a explicar a importância dos relatórios e como preencher o formato “ABC do plantador”.

## PEDIDOS DE ORAÇÃO

---

---

---

---

---

---

---

---

## TESTEMUNHO

---

---

---

---

---

---

---

---

### Como usar o Manual do Tutor?

O presente documento pretende ser uma ferramenta de ajuda para o Tutor. Página por página te indicará:

1. **As palavras chaves a completar no manual do aluno**, se encontram em maiúsculo, negrito e sublinhadas, tal como se mostra aqui: FUTURO. As mesmas se encontram no Manual do Aluno em sua margem inferior. Desta maneira, eles poderão seguir com a aula sem parar para preencher os espaços em branco.
2. **Os slides de PowerPoint** se encontram nas margens exteriores de cada página, permitindo que o Tutor conheça onde se encontra em seu material.
3. **Algumas ajudas e sugestões para o Tutor** estão localizadas nas margens externas de cada página, ou em itálico e maiúsculas dentro do texto.

# CONHECIMENTO

## SESIÓN 1

Sessão 1

Conhecimento



**Objetivo da sessão e indicadores**

1. Fornecer ao plantador o conhecimento sobre a importância que tem o discipulado na plantação de igrejas.
2. Facilitar uma ferramenta que desenvolva propostas bíblicas de crescimento para os membros.

### A. Descrição da sessão

A finalidade do conhecimento bíblico no discipulado é levar o crente a um maior compromisso de fé fundamentado na palavra, para atingir o crescimento e maturidade espiritual que o torna em um multiplicador de discípulos.

### B. Objetivo da sessão e indicadores

1. Fornecer ao plantador o conhecimento sobre a importância que tem o discipulado na plantação de igrejas.
2. Facilitar uma ferramenta para desenvolver propostas bíblicas de crescimento membresia.

### C. Esboço

*«Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.» Mt. 28:19-20*

Na grande Comissão Jesus revela que fazer discípulos é a chave do seu propósito para a sua Igreja até que Ele volte.

Os discípulos necessitam:

- **SER**, ter uma identidade e fé.
- **CONHECER** verdades e convicções.
- **CRIAR** hábitos e habilidades.

Sessão 1

Esboço

*"Portanto, ide fazer discípulos de todas as Nações, batizando-os em nome do pai e do filho e do Espírito Santo," ensinando-os a guardar todas as coisas que em vos tenho mandado; e eis que estou convosco todos os dias até o fim do mundo. Amém. Mt. 28:19*



Os discípulos precisam de:

- SER**, ter identidade e fé.
- CONHECER** verdades e convicções.
- CRIAR** hábitos e habilidades.



**O mandato** Sessão 1

O mandato enfático é "fazer discípulos", não simplesmente convertidos. Os 3 verbos acima revelam um caminho no processo de fazer discípulos.

## 1. O MANDATO

O mandato enfático é "*fazer discípulos*", não simplesmente convertidos. Os 3 verbos citados mostram uma rota no processo de fazer discípulos:

- **IDE**;
- **FAZER**;
- **ENSINAR**.

**ESBOÇO** Sessão 1

**CARACTERÍSTICAS DO DISCÍPULO**

- a. Ser um crente;
- b. Ser um aprendiz na escola de Cristo;
- c. Estar disposto a sacrificar;
- d. Fazer discípulos.

**EIXOS DO DISCIPULADO**

- a. Ter nascido de novo - conversão;
- b. Requerer cuidados - proteção;
- c. Desenvolver relações de amizade;
- d. Alimentar o espírito com a Palavra de Deus - Nutrição;
- e. Receber treinamento para discipular - Formação.

## 2. CONCEITO DE DISCÍPULO

Vem do latim *discipulus* e do grego *mathetes* que significam alunos que aprendem, seguidores.

Fazer discípulos é essencial na plantação de igrejas e é responsabilidade de cada crente.

**NOTA:** Os discípulos reproduzem discípulos

## 3. CARACTERÍSTICAS DE UM DISCÍPULO

- a. Ser um crente;
- b. Ser um aprendiz na escola de Cristo;
- c. Estar disposto ao sacrifício;
- d. Fazer discípulos.

## 4. EIXO DO DISCIPULADO

- a. Ter nascido de novo - Conversão;
- b. Requerer cuidados - Proteção;
- c. Desenvolver as relações interpessoais - Companherismo;
- d. Alimentar o espírito com a palavra de Deus - Nutrição;
- e. Receber treinamento para discipular -Capacitação.

**NOTA:** O objectivo do conhecimento é mover a vontade do discípulo para dar valor ao ensino bíblico, para desenvolver perseverança e entender como fazer discípulos.

## 5. COMO TRANSMITI-LO?

- a. Seqüencial;
- b. Ordenado;
- c. Intencionalmente; e
- d. Semelhante ao grupo que eles estão ministrando.

**NOTA:** O discipulado é conseqüência do evangelismo. Estes não devem ser considerados na plantação de igrejas em forma separada, eles são duas faces da mesma moeda.

## 6. DIRETRIZES PARA FAZER DISCÍPULOS

- a. Passe tempo com eles regularmente;
- b. Planeje seu tempo juntos;
- c. Compartilhe suas lutas;
- d. Orem juntos;
- e. Estudem juntos;
- f. Seja criativo;
- g. Esteja disponível;
- h. Busque sugestão e apoio de outros cristãos.

## 7. FERRAMENTA

- a. Desenvolva uma lista de temas bíblicos básicos que um crente deveria conhecer, desde seu novo nascimento, até sua maturidade espiritual, em função do mandato da Grande Comissão.

- Salvação;
- Batismo;
- Posição em Cristo;
- Fé;
- Dons espirituais;
- O serviço;

**COMO TRANSMITIR?**

a. seqüencial;  
b. ordenado;  
c. Intencionalmente, e  
d. Relacionado com o grupo ao qual você está ministrando.

**ORIENTAÇÕES PARA FAZER DISCÍPULOS**

a. Passe algum tempo com eles regularmente;  
b. Planeje o seu tempo juntos;  
c. Compartilhe suas lutas;  
d. Orem juntos;  
e. Estudem juntos;  
f. Seja criativo;  
g. Disponível;  
h. As sugestões de pesquisa e apoio de outros cristãos.



- Leite espiritual;
- Carne espiritual;
- A vida eterna;
- A segunda vinda;
- Santidade.

b. Organize em 3 níveis a lista anteriormente detalhada:

**NÍVEL 1: Novos Convertidos (início)**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**NÍVEL 2: Crescimento (desenvolvimento)**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**NÍVEL 3: Maturidade (plenitude)**

---

---

---

---

---

---

---

---

## ANEXO 1: Mateus 28:19-20

### A. O MANDATO

#### 1. Ide

No original grego pode ser traduzido como “Enquanto está indo” ou “tendo ido”. Supõe-se que aqueles que obedecem a grande Comissão eles estão indo. Fazer discípulos tem que ser uma parte natural da nossa vida (Dt 6). Jesus não ensinou aos seus discípulos em uma sala de aula, mas no contexto da vida diária. Seu “fazer discípulos” foi integrado em vez de isolado. Os discípulos devem continuar seu exemplo, tomar a iniciativa e não esperar que as pessoas venham à Igreja.

#### 2. Batizando

O batismo é o testemunho público que um indivíduo tem colocado sua fé em Cristo. A grande Comissão indica que o batismo é “na” Trindade. Com isso podemos aprender algo sobre a natureza e identidade de um novo crente. Uma das qualidades incríveis da Trindade, é a comunhão que o pai, Filho e Espírito Santo compartilham. De forma semelhante, um crente é batizado na comunidade; que é, como Jesus ensinou a seus discípulos (Jn.17), a comunidade de crentes que compartilham o mesmo tipo de unidade como a Trindade.

#### 3. Ensinando

Como membros da Comunidade de Cristo (a Igreja), e os que temos jurado submissão ao seu senhorio, os cristãos têm que aprender a viver de tal forma. Observe o que deve ser ensinado.

O Versículo não diz que o objetivo é ensinar os mandatos, mas o objetivo é ensinar a obediência a que Jesus ordenou. Existem uma enorme diferença entre ensinar mandatos e ensinar a obediência. Simplesmente informar sobre a vontade de Deus não atinge o objetivo de Cristo. Precisamos ensinar (e incentivar) as pessoas a obedecer. Observe também que devem ser ensinadas “todas as coisas que eu tenho mandado”. Isto significa que devemos ensiná-los a obedecer a toda vontade de Cristo, sem omitir nada. Não podemos estar satisfeitos com uma obediência parcial, que pode facilmente

tornar-se norma. Pelo contrário, devemos constantemente pesquisar nas Escrituras, perguntando, “ Como posso obedecer tudo que esta escrito aqui?” e “Como posso obedecer cada mandato mais fielmente?”

Finalmente, nós devemos perseverar nestas 3 coisas “até o fim do mundo “- “até que Jesus cristo venha para sua Igreja.” Com essas palavras, Jesus mostra que estas instruções são para a Igreja toda até que ele volte, não só para os 12 discípulos. Isso cria uma relação essencial entre fazer discípulos e plantar igrejas. A plantação de igrejas exige um discipulado maduro das igrejas. Fazer discípulos exige a plantação de igrejas para trazer novos crentes ao processo de se tornarem discípulos.

## **B. A PROMESSA**

A atribuição acima descrita, pode parecer esmagadora. No entanto, enquanto fazemos discípulos podemos ter confiança. Estamos confiantes de um êxito final, porque Cristo é agora “toda a autoridade” e prometeu estar sempre conosco “até ao fim do mundo” . Cristo é a garantia do seu sucesso, enquanto permanecemos nEle, dependendo sua autoridade e presença (Jo. 15:4-17).

O Apóstolo Paulo, na prisão, escreveu com confiança à igreja de Filipos (Fp. 1:6) “estou confiante de que Aquele que começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Cristo Jesus.” Dado que a reconheceu que Deus estava trabalhando e que o Espírito residia nos crentes, ele sabia que seu trabalho não foi em vão . Essas são as boas notícias para nós enquanto iniciamos um estudo sobre fazer discípulos.

# COMPROMISSO

## SESSÃO 2

Compromisso Sessão 2



Objetivo da sessão e indicadores

1. Desenvolver a cultura de compromisso no novo discípulo.
2. No final desta sessão, o plantador poderá trazer para os novos membros um compromisso com Deus, com a família de Deus e com a comunidade.

### A. Descrição da Sessão

O compromisso do discípulo está constituído por:

- Fidelidade a Cristo e à missão;
- A obra do Espírito Santo;
- Acompanhamento da Igreja na vida do discípulo;
- Obediência à Palavra.

### B. Objetivo da Sessão e indicadores

1. Desenvolver mentalidade de compromisso no novo discípulo .
2. No final desta sessão, o plantador poderá levar aos novos membros um compromisso com Deus, com a família de Deus e com a comunidade.

Esboço Sessão 2

"Como fiel soldado de Cristo Jesus, tome parte do sofrimento. Pois ninguém que milita, se envolve em negócios desta vida. O atleta que toma parte numa corrida não recebe o prêmio se não obedecer as regras da competição. E o lavrador, para participar dos frutos, deve trabalhar primeiro." 2Tm. 2:3-6



O compromisso de fazer discípulos de todos os novos membros da igreja, contribui para o propósito de plantação de igrejas.

### C. Esboço

*«Como fiel soldado de Cristo Jesus, tome parte do sofrimento. Pois ninguém que milita, se envolve em negócios desta vida. O atleta que toma parte numa corrida não recebe o prêmio se não obedecer as regras da competição. E o lavrador, para participar dos frutos, deve trabalhar primeiro»*

**2 Ti. 2:3-6**



O compromisso de fazer discípulos de todos os membros da nova igreja, contribui para o propósito de plantar igrejas.

**Esboço** Sessão 2

Os discípulos precisam de:

**SER**, ter identidade e fé.  
**CONHECER** verdades e convicções.  
**CRIAR** hábitos e habilidades



O compromisso é expresso através da perseverança, sacrifício, fervor, apesar das dificuldades do caminho cristão.

1. **NEGAÇÃO** de si mesmo (sacrifício e amor)
2. Entrega **SACRIFICIAL** (esforço)
3. **OBEDIÊNCIA** (constância)

Os discípulos precisam:

- **SER**, ter identidade e fé.
- **CONHECER** verdades e convicções.
- **CRIAR** Hábitos e habilidades.

O compromisso se expressa através da perseverança, sacrifício e fervor, apesar das dificuldades do caminho cristão.

- a. **NEGAÇÃO** de si mesmo (sacrifício e amor);
- b. Entrega **SACRIFICIAL** (esforço);
- c. **OBEDIÊNCIA** (Constância).

O apóstolo Paulo nos dá três ilustrações com o papel de uma vida de discipulado em 2 Timóteo 2:3 - 6

**Esboço** Sessão 2

O Apóstolo Paulo nos dá três ilustrações com o papel de uma vida de discipulado em 2 Timóteo 2:3-6



**SOLDADO**      **ATLETA**      **LAVRADOR**

- Soldado;
- Atleta;
- Lavrador.

## 1. CARACTERÍSTICAS DOS SOLDADOS (DISCIPULADORES)

O soldado está na ativa. A expressão "que milita" significa literalmente "viver em quartéis". O soldado:

- a. Este recrutado;
- b. Esta aprendendo;
- c. É submisso à autoridade;
- d. É leal à morte;
- e. Possui disciplinas pessoais;
- f. Vive no Espírito Santo;
- g. Desenvolve domínio próprio;
- h. Permanecer motivado.

## 2. FERRAMENTA

- a. Desenvolva uma lista de características do atleta, de acordo com 2 Timóteo 2: 3-6.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

- b. Desenvolva uma lista de características do Labrador, de acordo com 2 Timóteo 2 :3-6.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**NOTA:** Os recursos do discipulado serão entregues na sessão 5, de acordo com os critérios da Igreja mãe ou denominação.



# CARÁTER CONDUTA

## SESSÃO 3

Caráter  
Conduta

Sessão 3



**Objetivo da sessão e indicadores**

No final desta sessão, o plantador poderá avaliar-se como um personagem modelo para a nova igreja e perceber o nível de impacto nas vidas dos seus discípulos.

### A. Descrição da sessão

Como resultado de seu compromisso com Deus e os princípios do Reino, o discípulo adquire uma transformação de suas prioridades e valores, bem como seus hábitos, que se refletem no seu caráter.

### B. Objetivo da reunião e indicadores

No final deste encontro, o plantador pode ser avaliado em seu caráter como um modelo para a nova igreja e perceber o nível de impacto na vida dos seus discípulos.

### C. Esboço

*«Manda estas coisas e ensina-as.  
Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis,  
na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza.  
Persiste em ler, exortar e ensinar, até que eu vá.  
Não desprezes o dom que há em ti, o qual te foi dado por  
profecia, com a imposição das mãos do presbitério.  
Medita estas coisas; ocupa-te nelas, para que o teu  
aproveitamento seja manifesto a todos.  
Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Persevera nestas  
coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo  
como aos que te ouvem»*  
**1 Ti. 4:11-16**

**Esboço**

Sessão 1

*«Manda estas coisas e ensina-as.  
Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o  
exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, no  
amor, no espírito, na fé, na pureza.  
Persiste em ler, exortar e ensinar, até que eu vá.  
Não desprezes o dom que há em ti, o qual te foi  
dado por profecia, com a imposição das mãos do  
presbitério.  
Medita estas coisas; ocupa-te nelas, para que o  
teu aproveitamento seja manifesto a todos.  
Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina.  
Persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te  
salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te  
ouvem»*  
**1 Tim. 4:11-16**



Os discípulos necessitam:

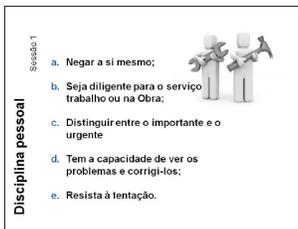
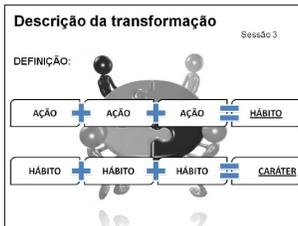
- **SER**, ter identidade e fé.
- **CONHECER** verdades e convicções.
- **CRIAR** hábitos e habilidades.

## 1. DESCRIÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO

Definição:

AÇÃO	+	AÇÃO	+	AÇÃO	=	<b>HABITO</b>
------	---	------	---	------	---	---------------

HABITO	+	HABITO	+	HABITO	=	<b>CARATER</b>
--------	---	--------	---	--------	---	----------------

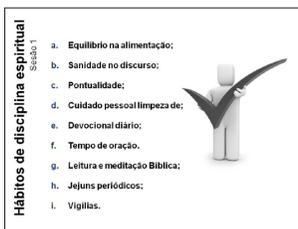


## 2. DISCIPLINA PESSOAL

- Negando-se a si mesmo;
- Ser diligente ao serviço ou trabalho na obra;
- Distinguir entre aquilo que é importante e urgente;
- Ter a capacidade de ver os problemas e corrigi-los;
- Resistir à tentação

## 3. HÁBITOS DE DISCIPLINA ESPIRITUAL

- Equilíbrio no comer;
- Sanidade em falar;
- Pontualidade;
- Cuidados e limpeza pessoal;
- Devocionais diários;
- Tempo de oração,
- Leitura e meditação da Bíblia;
- Jejuns periódicos;
- Vigílias.



## 4. FERRAMENTA

Descreva um plano de ação para ajudar ao discípulo transformar seu mau hábito no formato de seguimento que poderá ser encontrado na página 18.

O plano de ação deve incluir:

- Mentor (discipulador);
- Tempo determinado (determinar o tempo dependendo do hábito a transformar);
- Plano a seguir;
- Algumas formas de avaliação e de progresso

## 5. RECURSOS NA TRANSFORMAÇÃO DO CARATER

Todos discipulador necessita ter um mentor a quem render contas, tal como indicado abaixo.

- a. Mentor (discipulador);
- b. Transparência (humildade para reconhecer falhas);
- c. Vontade de ser corrigido e orientado;
- d. Oração conjunta;
- e. Disciplina para seguir o plano de ação de mudança de hábitos;
- f. O monitoramento do processo (a cargo do mentor).

**Os recursos de transformação**  
Sessão 1

Todo discipulador precisa ter um mentor a quem prestar contas como indicado abaixo.

- a. Mentor (discipulador);
- b. Transparência (humildade para reconhecer falhas);
- c. Disposição para ser corrigido e orientado;
- d. Oração conjunta;
- e. Disciplina para seguir o plano de ação para a mudança de hábitos;
- f. O monitoramento do processo (pelo mentor).





# CRESCIMENTO MATURIDADE

## SESSÃO 4

**Crescimento Maturidade** Sessão 4



**Objetivo da sessão e indicadores:**  
O plantador irá identificar o impacto da Igreja usando os 5 C's do discipulado:

1. **CONHECIMENTO;**
2. **COMPROMISSO;**
3. **CARÁTER e conduta;**
4. **CRESCIMENTO (multiplicação)**

### A. Descrição da sessão

Nesta sessão, o plantador pode focar sobre o propósito da igreja na comunidade.

### B. Objetivo da sessão e indicadores

O Plantador vai identificar o impacto da igreja utilizando os 5 c's do discipulado:

1. **CONHECIMENTO;**
2. **COMPROMISSO;**
3. **CARÁTER E CONDUTA;**
4. **CRESCIMENTO (maturidade).**

**Nota:** Este encontro é a verificação das lições anteriores

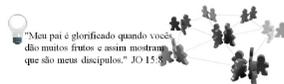
### C. Esboço

*«Meu Pai é glorificado quando vocês dão muitos frutos e mostram que são meus discípulos.» Jn. 15:8*

O caráter dos discipuladores marca o espírito da comunidade que lideram.

O discipulado vai mais além de um “conceito teológico”, é uma vida; o desenvolvimento de uma dinâmica de contágio de caráter e conduta com o propósito de amadurecer e como resultado, se multiplicam.

**Bosquejo** Sessão 4

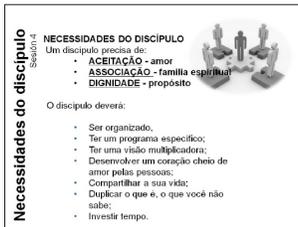
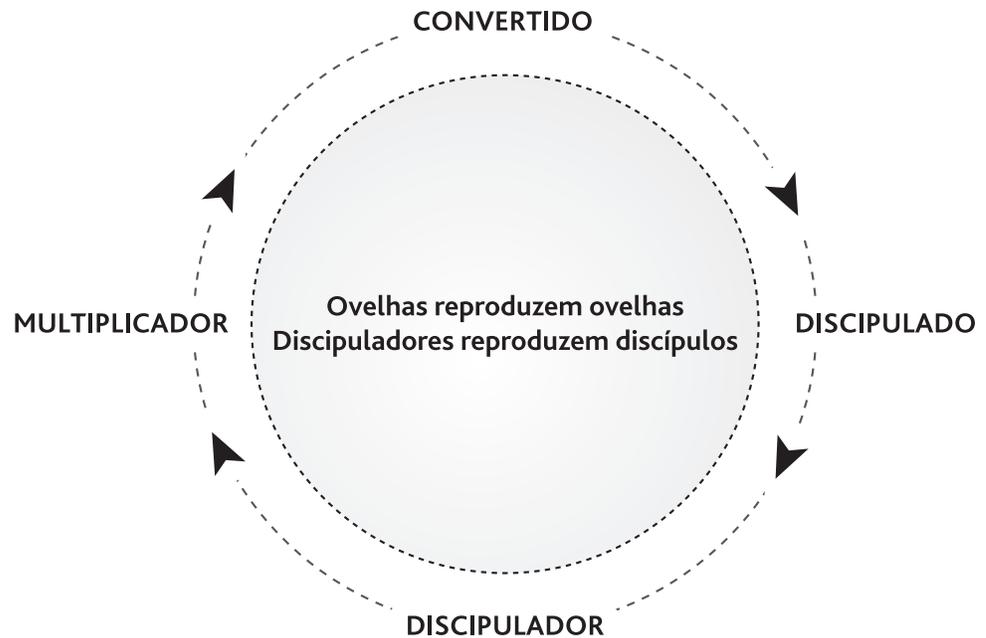


“Meu pai é glorificado quando vocês dão muitos frutos e assim mostram que são meus discípulos.” Jn 15:8

O caráter dos discipuladores marca o espírito da comunidade que lideram.

O discipulado vai mais além de um “conceito teológico”, é uma vida; o desenvolvimento de uma dinâmica de contágio de caráter e conduta com o objetivo de amadurecer e assim multiplicar.





## 1. NECESSIDADE DO DISCÍPULO

a. Um discípulo necessita:

- **ACEITAÇÃO** - amor
- **ASSOCIAÇÃO** - família espiritual
- **DIGNIDADE** - propósito

b. Um discípulo deve:

- Ser organizado,
- Ter um programa específico;
- Possuir uma visão multiplicadora;
- Desenvolver um coração cheio de amor pelas pessoas;
- Necessitar compartilhar sua vida;
- Duplicar o que é, não o que sabe;
- Investir tempo.

## 2. FERRAMENTA

Preencha o quadro abaixo e aponte nas caixas de verificação as atividades necessárias. Anote as coisas que os novos crentes precisam saber e fazer para ministrar com eficácia no ministério.

Isto implica hábitos que devem ser desenvolvidos e habilidades que devem ser aprendidas.

	O QUE ELES PRECISAM SABER VERDADES E CONVICÇÕES	O QUE PRECISAM FAZER HÁBITOS E HABILIDADES
Para desenvolver um melhor relacionamento com Deus.		
Para desenvolver um melhor relacionamento com os outros.		
Para viver uma vida de fé.		
Para ministrar aos perdidos.		
Escreva outros propósitos		



## TEMPO DE TRABALHO:

### I. Atividade em classe

1. Em grupos revise os formatos de ferramenta de cada lição e compartilhe em público.
2. Explicação das actividades para o próximo módulo.

### II. Para o próximo módulo

1. Preencher e entregar o relatório “ABC do plantador”.
2. Preencher o registro para cada discípulo e clique no seguimento durante os 12 módulos.
3. Preencher e entregar ao seu coordenador o relatório dos pequenos grupos.

 <p><b>Tempo de Trabalho Atividade em classe</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Em grupos, revise os formatos de ferramentas de seleção de cada lição e compartilhe na reunião.</li><li>2. Explicação das atividades para o próximo módulo.</li></ol>	<p><b>Para o próximo módulo</b></p>  <ol style="list-style-type: none"><li>1. Preencha e entregue o relatório de “ABC do Plantador”.</li><li>2. Preencha o registo por cada discípulo e faça o acompanhamento durante os 12 módulos.</li><li>3. Preencha e entregue ao seu coordenador o relatório de grupos pequenos.</li></ol>
--	---